

# Bancada do PMDB indica Lucena

por Riomar Trindade  
de Brasília

O funcionamento do Senado e da Câmara dos Deputados deve dar prioridade absoluta à Assembléia Nacional Constituinte e o caminho mais fácil é a reformulação dos regimentos internos das duas casas para, a partir de março, quando será instalada a nova legislatura, só tratarem ordinariamente de temas relevantes, mediante acordo das lideranças dos partidos. Este é o pensamento do senador paraibano Humberto Lucena, que nessa segunda-feira deve ter seu nome referendado pelo plenário para a presidência do Senado e, por extensão, do Congresso Nacional.

Lucena, na sexta-feira, foi indicado para a presidência do Senado pela bancada do PMDB, partido majoritário na casa, vencendo a disputa interna travada com o senador Nelson Carneiro, representante do Rio de Janeiro. Lucena obteve 25 votos diante de 19 dados a Nelson Carneiro, registrando-se ainda um voto em branco (à reunião, estavam presentes 45 dos 46 sena-

dores do partido, pois Álvaro Dias, eleito governador do Paraná, não compareceu, nem o seu suplente Francisco Leite Chaves, atual procurador da Justiça Militar).

(O senador Humberto Lucena admite a necessidade de alguns pontos polêmicos da nova Constituição serem referendados por um plebiscito nacional, conforme disse ao repórter Edson Beú.) O senador sugere, por exemplo, que questões como o regime de governo (parlamentarismo ou presidencialismo), a duração do mandato presidencial, o aborto e outros assuntos de difícil consenso sejam incluídos nas disposições transitórias da Carta Magna a ser elaborada pela Constituinte, para serem confirmados ou não depois pelo povo.

Apesar de considerar legítima a representatividade dos delegados eleitos, o senador defende o plebiscito como uma forma de assegurar a plena aceitação do novo texto constitucional.

Humberto Lucena acha que a futura Constituição brasileira será de centro-esquerda e bastante progressista. Ele jus-



Humberto Lucena

tifica sua previsão, com base no elevado percentual de renovação do Congresso Nacional, superior a 60%, conforme lembrou. Na sua opinião, o significativo número de votos nulos não compromete a representatividade da Constituinte. Segundo sua interpretação, esse fenômeno aconteceu mais em decorrência da leitura complicada da cédula do que pelo desinteresse do eleitor.

A bancada do PMDB no Se-

nado decidiu também indicar para a primeira vice-presidência o senador José Inácio (ES), mas deixou vaga a segunda vice-presidência para negociação com o PFL, partido integrante da Aliança Democrática que dá sustentação política ao presidente José Sarney. Para a primeira secretaria, a bancada do PMDB escolheu o senador Jutahy Magalhães (BA), e o senador Dirceu Carneiro (SC) para a terceira secretaria. A bancada deixou vagas a segunda e a quarta secretarias para negociar com os partidos de oposição, conforme anunciou o senador Alberto Campos (MT), ao anunciar a decisão da reunião da bancada.

O senador Fernando Henrique Cardoso (SP), escolhido líder do PMDB, advertiu que a bancada pemedebista pretende apoiar o governo, mas exigirá saber com antecedência que decisões estarão apoiando. "Vamos trabalhar para elaborar uma Constituição que defenda a democracia e as transformações sociais. E defenderemos os interesses nacionais, doa em quem doer", afirmou.